

Serviços eletrônicos

A Telefônica e a Automatos criaram a TecTotal, especializada em instalar, integrar e fazer a manutenção de equipamentos eletrônicos em residências, com receita prevista de R\$ 10 a R\$ 15 milhões. **B3**

Telefônica e Automatos criam parceria para prestar serviços na 'casa digital'

Talita Moreira
De São Paulo

O primeiro projeto da incubadora de negócios da Telefônica ganhou vida própria. A operadora de telefonia e a Automatos anunciaram ontem a criação da TecTotal, empresa especializada em instalar, integrar e fazer a manutenção de equipamentos eletrônicos em residências.

A Automatos será a controladora da empresa — uma sociedade anônima de capital fechado — e terá dois representantes no conselho de administração. A Telefônica terá direito a uma vaga no conselho.

Criada no ano passado, a TecTotal funcionava como uma unidade da Telefônica. Há seis meses, a Automatos — que tinha um serviço similar — transferiu seus clientes para que passassem a ser atendidos pela operadora. Agora, a decisão foi de separar o negócio em uma empresa independente. Não foi revelado o valor do investimento.

“Acreditamos que o negócio

terá um enfoque maior dessa maneira”, afirmou o diretor de inovação da Telefônica, Benedito Fayan. “A cisão dará maior flexibilidade.”

De acordo com Moyses Rodrigues, presidente do conselho de administração da TecTotal, a empresa deverá faturar entre R\$ 10 milhões e R\$ 15 milhões em 2008 e superar a marca de R\$ 100 milhões dentro de três anos.

Fayan estimou em aproximadamente R\$ 400 milhões o tamanho que o mercado para esse tipo de serviço deverá alcançar no mesmo intervalo.

A aposta é a de que a demanda por serviços de instalação e manutenção de equipamentos como TV, computador e home theater, entre outros, aumente nos próximos anos, à medida que as pessoas levarem para casa mais aparelhos eletrônicos.

Esse é o passo mais imediato. Porém, está no foco da TecTotal um tipo de serviço mais sofisticado, que prevê a integração desses equipamentos para conectá-los entre si e à internet, por meio de

um módulo sem fio. É o que se chama, no mercado de telecomunicações, de “casa digital”.

A Telefônica, que está buscando alternativas para reduzir a dependência de seu negócio de telefonia fixa tradicional, pretende lançar esse produto até o fim do ano, disse há duas semanas o presidente da operadora, Antonio Carlos Valente.

Ontem, Rodrigues afirmou que não existe um contrato assinado por enquanto, mas observou que a TecTotal será potencialmente uma prestadora desse serviço para a Telefônica.

A sociedade da Automatos com a operadora não significa que a atuação da TecTotal ficará restrita ao Estado de São Paulo, área de concessão da Telefônica.

A empresa nasce com presença em 350 municípios espalhados em diversos Estados. O objetivo é expandir a atuação no Brasil e em outros países da América Latina.

As vendas serão feitas diretamente a usuários residenciais e também por meio de canais indiretos, como redes varejistas, segu-

adoras, operadoras de banda larga etc. Nesse caso, as empresas contratam os serviços da TecTotal e oferecem-nos como benefício a seus clientes. Segundo Rodrigues, também estão sendo conduzidas negociações com outras prestadoras de telefonia, em regiões não atendidas pela Telefônica.

Na fase que antecedeu a criação da TecTotal como uma companhia independente, foram vendidos 120 mil contratos de manutenção — metade desse total refere-se a contratos fechados no varejo. A empresa tem como meta encerrar 2008 com 500 mil contratos comercializados.

Com a transformação da TecTotal num negócio à parte, a Telefônica tem agora outros três projetos em sua incubadora. O mais antigo deles é a reformulação da rede de banda larga sem fio da Telefônica, no padrão Wi-Fi, em locais públicos — especialmente aeroportos. “Estamos refazendo o modelo de negócios”, disse Fayan. “Ele chegou a ser lançado, mas estamos pensando em algumas mudanças.”